

AJ03776

X @ AEROPORTO

DINHEIRO 31

QUARTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2011 A GAZETA

"PUXADINHO" DO AEROPORTO

Passageiros chegam à nova sala

No 1º dia de abertura da nova área de desembarque, houve queixa de demora

LETÍCIA GONÇALVES
lgoncalves@redgazeta.com.br

A nova sala de desembarque do Aeroporto de Vitória foi entregue ontem aos passageiros. Resultado das obras do Módulo Operacional Provisório, o chamado "puxadinho", o local tem quatro vezes o tamanho da antiga sala, que foi fechada.

Já a nova sala de embarque deverá ser utilizada somente a partir da semana que vem. Até lá os passageiros terão que conviver com o espaço restrito.

Mesmo com as novas esteiras, teve gente que amargou espera para pegar a bagagem, como contou o enfermeiro Douglas Vieira Delpupo, 26 anos.

"Esperei meia hora para pegar três malas pequenas. É a mesma demora de antes, mas o ambiente ficou mais amplo".



Passageiros aguardam bagagem junto às esteiras, bem maiores que as antigas

A Infraero informou que a responsabilidade pela devolução da bagagem é das empresas aéreas.

A previsão é que as duas salas estivessem abertas ao público já na última segunda-feira, mas foi preciso fazer ajustes nas novas esteiras de bagagem.

A nova sala de desembarque funciona ainda em fase de testes. A de embarque também será utilizada em operação assistida. A inauguração oficial das duas está marcada para o início de setembro.

Segundo a Infraero, a decisão de colocar apenas

uma sala em funcionamento se deve ao fato de que o espaço de desembarque tem operação mais complexa devido às novas esteiras. Os equipamentos funcionaram normalmente na manhã ontem, como explica o superintendente da Infraero no Estado, Au-

temar Lopes de Souza.

"A sala de desembarque foi entregue hoje (ontem) e talvez ainda esta semana ou no máximo na semana que vem vamos entregar a sala de embarque".

Cada uma das duas novas esteiras tem 44 metros. As antigas tinham 12 e 24 metros e já estão inativas.

EMBARQUE

Já a nova sala de embarque se juntará à antiga. Além dos atuais três portões, a sala terá outros dois. O número de assentos, 100, irá dobrar. A obra do puxadinho custou R\$ 4 milhões. A capacidade operacional do terminal, que é de 560 passageiros por ano, passará para 1,3 milhão, o que ainda está aquém da demanda.

As obras do aeroporto – que não são as do puxadinho – incluem novo terminal e pista. Elas foram paralisadas várias vezes após irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

DEPOIMENTO

"PASSOU DA HORA DE MELHORAR"

Marilda Calmon
Aposentada, 79 anos



"Eu fiquei surpresa com o que vi. Até que enfim nós estamos mais civilizados aqui no aeroporto de Vitória porque o povo da Capital e visitantes têm sofrido bastante com essa estrutura. Já passou da hora de melhorar, mas as coisas são assim, demoram, mas às vezes acontecem".